



INFECÇÕES PARASITÁRIAS PULMONARES EM CETÁCEOS ENCALHADOS NO LITORAL DO CEARÁ ENTRE 1996 E 2006

Monica Regina Alves Motta¹; Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro^{1,2}; Vitor Luz Carvalho²; Daniel de Araújo Viana².

¹Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Estadual do Ceará – PPGCV/UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000, mottavet@gmail.com.br,

²Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET/UECE. Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000.

Os parasitos pulmonares são considerados uma das principais causas de mortalidade em populações de cetáceos devido aos seus efeitos diretos, como as pneumonias parasitárias e bacterianas, complicações cardiovasculares e reações de hipersensibilidade. Este trabalho tem por objetivo relatar e descrever as lesões pulmonares relacionadas à presença de parasitos, observadas em cetáceos encalhados no litoral do Ceará entre os anos de 1996 e 2006. Após o procedimento de necropsia, os parasitos coletados foram estocados em álcool 70% e clarificados em fenol, e os fragmentos teciduais foram fixados em formol 10% e submetidos à coloração de Hematoxilina-eosina, sendo posteriormente observados em microscópio óptico. Dos cetáceos estudados, 34,5% (10/29) tiveram parasitos do gênero *Halocercus* identificados nos pulmões parasitados, associados principalmente a quadros inflamatórios crônicos. As espécies de cetáceos acometidas incluem: *Peponocephala electra*, *Sotalia guianensis*, *Kogia breviceps*, *Stenella clymene* e *S. longirostris*. Além de uma elevada infecção parasitária inclusive com a aparente obstrução de bronquíolos por estes nematóides, foram evidenciados nódulos esbranquiçados e enrijecidos distribuídos pela pleura e parênquima pulmonar, os quais continham os nematóides encapsulados. Nos casos em que os animais encalharam ainda com vida, sintomas intensos de dispnéia foram observados. Microscopicamente, hemorragia, atelectasia, congestão, edema, enfisema, fibrose e calcificação pulmonares puderam ser constatados. A pneumonite crônica, geralmente linfoplasmocitária, variou de moderada à severa e de multifocal à difusa, podendo aparecer também na forma granulomatosa e piogranulomatosa. Áreas discretas de inflamação aguda com infiltrado polimorfonuclear também puderam ser encontradas em alguns casos. A infecção pulmonar parasitária é uma condição adversa na qual o sistema respiratório é confrontado com um irritante intraluminal, que através de mecanismos adaptativos tenta reter e destruir a infecção e seus produtos, promovendo desta forma destruição tecidual e lesões cicatriciais. Acredita-se, desta forma, que as lesões pulmonares relacionadas à parasitose, possam ter afetado a habilidade de mergulho e de aquisição de alimentos dos cetáceos estudados, causando uma condição altamente debilitante, uma vez que estes animais dependem integralmente da capacidade pulmonar para sobreviver.

Apoio Financeiro: CNPq. / Agradecimentos: AQUASIS e REMANE.